

**Encontro Inter-regiões - Centro-Oeste**Centro-Oeste - Evento virtual  
De 1 a 31 de outubro de 2020**EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO**

<b>INSCRIÇÃO</b>	00096
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade Federal de Mato Grosso
<b>CAMPUS</b>	Cuiabá
<b>CIDADE</b>	Cuiabá
<b>UF</b>	MT
<b>CATEGORIA</b>	CA
<b>MODALIDADE</b>	CA04
<b>TÍTULO</b>	A Distância é o de Menos
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	Guilherme de Oliveira Lauer
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Comunicação Social - Radialismo

**COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:**

Rennan Antonio Xavier Duarte (Universidade Federal de Mato Grosso); Verônica da Rocha Paulino (Universidade Federal de Mato Grosso); Pedro de Souza Gama (Universidade Federal de Mato Grosso); Maria Gislaine Rozendo (Universidade Federal de Mato Grosso); Caique Alves Siqueira (Universidade Federal de Mato Grosso); George Wellington Spíndola (Universidade Federal de Mato Grosso); Lucas Fernando Vieira Gomes (Universidade Federal de Mato Grosso); Daiane Maciel Ribeiro da Silva (Universidade Federal de Mato Grosso); Gabriel Costa Correia (Universidade Federal de Mato Grosso); Alessandro Flaviano de Souza (Universidade Federal de Mato Grosso)

**DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:**

O presente trabalho é o resultado de um projeto interdisciplinar que contava pontos ao final do semestre das disciplinas de "Fotografia e Iluminação II" e "Organização de Produção" do quinto semestre do curso de Comunicação Social na habilitação de Radialismo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) pelo período 2019/1, e teve como objetivo, mostrar artistas regionais com suas músicas autorais e fazer com que os estudantes envolvidos pudessem desenvolver suas habilidades em várias funções do audiovisual na prática durante a produção. O videoclipe é baseado na música autoral, "A Distância é o de Menos" de Caique Alves, cantor e compositor de Cuiabá, e também estudante do curso de Radialismo da UFMT. Com formato narrativo, estilo reggae, romântica e praiana o clipe mostra dentro de 4 minutos e 24 segundos, a história de um casal que terá que lidar com a distância devido a mudança de cidade de um deles. Ao longo do clipe, são mostradas cenas dos dois se conhecendo até o momento da partida e separação, além de inserções do cantor e compositor da música e de sua pequena participação na história do casal.

**DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:**

As pesquisas que o grupo realizou para o desenvolvimento do trabalho, foram inicialmente as principais funções dentro de um set de filmagem, e qual a responsabilidade de cada função, abrangendo a disciplina de Organização de Produção, o objetivo além da criação do produto do videoclipe, era também que a equipe fosse estruturada em grupos e dividida em funções para que cada um executasse uma tarefa específica e de forma organizada, de modo que simule uma realização audiovisual profissional. Durante as aulas de "Organização de Produção", o Profº. e orientador Gabriel Correia, falava muito sobre o cinema de guerrilha, que é uma expressão utilizada para designar produções de conteúdos audiovisuais de baixo ou nenhum orçamento, e que é muito comum em lugares onde hoje há pouco estímulo a produção audiovisual. Essa disciplina foi ministrada no ano de 2019, primeiro ano de governo Bolsonaro, e ano em que ocorreram cortes e congelamentos significativos em áreas como saúde, setor cultural e audiovisual e na educação, que afetaram direta e indiretamente não somente os estudantes de Comunicação Social e Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Mato Grosso e os produtores de audiovisual do estado, mas o país de forma geral. Dessa maneira, esse projeto foi bem mais do que simplesmente entender cada função de uma equipe de produção em um filme, curta, vídeo comercial ou um videoclipe, ou os tipos de documentações utilizadas, etc, mas também foi quase um ato de resistência e de estímulo muito importante para quem escolheu se formar nessa área, num período como este. Um dos livros utilizados também, foi o "Direção de Câmera: um manual de

técnicas de vídeo e cinema” de Harris Watts (1999) e “O Cinema e a Produção - Para Quem Gosta, Faz ou Quer Fazer Cinema” de Chris Rodrigues (2007). Como aporte teórico na disciplina de Fotografia e Iluminação II, o grupo utilizou a obra de Joseph V. Mascelli (2010), “Os cinco C’s da cinematografia: técnicas de filmagens”. A obra auxiliou o grupo a definir as tarefas de cada função, e detalhes sobre continuidade, composição de cena, direção de arte e edição.

### **DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:**

Após a ideia de criar um videoclipe surgir e de termos optado por seguir a sugestão do Prof<sup>o</sup>. Alessandro Flaviano, que ministra a disciplina de “Fotografia e Iluminação II” que foi a ideia de gravarmos com artistas locais, em uma aula de “Organização de Produção” , foi decidido a distribuição de funções, com quem trabalharíamos e organização de cronograma. Na primeira semana foi a de pré-produção, com montagem e decupagem do roteiro, a chamada dos figurantes, confirmação de atores, confirmação de locação, equipamentos, documentação e questões de alimentação para a equipe e o elenco. Ao todo, foram reservados 6 dias de gravações, sendo todas elas nos sábados e domingos devido a trabalhos e estágios, e em horários que fossem acessíveis para todos os integrantes da equipe de produção e para os artistas. Durante a produção, as cenas externas foram canceladas três vezes devido a uma frente fria que estava em Cuiabá. A gravação foi no mirante do Museu Rondon de Etnologia e Arqueologia - MUSEAR na própria universidade. A autorização para que a gravação acontecesse naquele lugar foi com a ajuda do Prof<sup>o</sup> Alessandro Flaviano que adquiriu a autorização com o Prof<sup>o</sup>. Paulo Sergio Delgado, supervisor do museu. A cena gravada foi a do show de Caique Alves, num ambiente de barzinho com o pôr do Sol ao fundo. Como a produção do clipe foi de baixo orçamento, além dessa cena gravada num espaço da universidade, as demais locações para as gravações foram todas nas casas de integrantes da equipe. O orçamento que tínhamos, foi tirado do próprio bolso dos estudantes. Foram R\$ 20 de cada membro, somando R\$ 180 e foi destinado para cópias de documentos e alimentação da equipe, dos artistas e figurantes, que eram todos amigos próximos e assinaram a autorização do uso de imagem. Os tripés, marmitas, uma câmera (que não foi utilizada devido a forte diferença de imagem na gravação), um cabo USB, uma bateria e um cabo para carga da bateria da câmera foram emprestadas pelo departamento de Comunicação Social com a supervisão do Prof<sup>o</sup>. Alessandro Flaviano. Os demais equipamentos, (uma Canon 6d, uma Canon 6d Mack II e uma Canon não identificada) foram emprestados de amigos e da TV Assembléia. Já na pós-produção, foi utilizado o programa de correção de cores e de edição de vídeo “DaVinci Resolve” e a edição foi feita por dois integrantes da equipe. A primeira análise foi feita pelo Prof<sup>o</sup>. Gabriel Correia, que ministra a disciplina de “Organização de Produção” e logo depois, foi analisado pelo Prof<sup>o</sup>. Alessandro Flaviano que apontou fotografia, cor e composição do vídeo. A estreia do videoclipe foi no dia 22 de agosto de 2019 às 19h no Auditório do Centro Cultural (MACP) na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), na “Sessão Quase Curtas” no Auditório do Centro Cultural (MACP) às 19h. Sessão organizada pelos próprios estudantes e que surgiu na aula de “Organização de Produção”. Atualmente, o clipe “A Distância é o de Menos” possui 1.423 visualizações, 178 marcações de ‘gostei’ e 3 marcações de ‘não gostei’, e está disponível no canal do Youtube do artista, Caique Alves, que possui 378 inscritos, e também no “COSTREAM”, uma plataforma de stream criado pela turma 48 de Radialismo durante a disciplina de “Práticas de Radiodifusão em Sistemas Digitais”, orientada pela Prof<sup>a</sup>. Caroline Araújo, e que compartilha trabalhos de gêneros cinematográficos, experimentações e produções sonoras de estudantes de Comunicação Social e Cinema e Audiovisual da UFMT do campus de Cuiabá.